

Marcas de uma Igreja Cheia do Espírito

Atos 2:41-47

Clément Tendo, Pastor Estagiário

Sermão para 30 de julho de 2023

Boa noite a todos!

É bom estar de volta de um curso intensivo de duas semanas no Westminster Theological Seminary, na Filadélfia.

Sou grato pela oportunidade de estudar com homens que amam o Senhor e Sua palavra.

Por isso sou grato a Deus.

Na semana passada, o pastor Chris pregou sobre o sermão de Pentecostes de Pedro e, como resultado, 3.000 pessoas creram no evangelho e se uniram à igreja cheia do Espírito de Cristo.

Continuando com nossa série, a passagem que estamos focando hoje nos oferece os efeitos duradouros do Pentecostes na Igreja.

E esta passagem também é para nós porque vivemos na era do Espírito Santo.

Para sermos uma igreja cheia do Espírito, devemos olhar para as marcas de uma igreja cheia do Espírito.

Por favor, ouça a palavra de Deus em Atos 2:41-47.

41 E foram batizados os que aceitaram a sua palavra, e naquele dia agregaram-se cerca de três mil almas.

42 E eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações.

43 E sobreveio temor a todas as almas, e muitos prodígios e sinais estavam sendo feitos por meio dos apóstolos.

44 E todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum.

45 E vendiam suas propriedades e bens e distribuíam o produto por todos, conforme a necessidade de cada um.

46 E dia a dia, frequentando juntos o templo e partindo o pão em casa, comiam com alegria e generosidade de coração,

47 louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo.

E o Senhor lhes acrescentava, dia após dia, os que iam sendo salvos.

Leiamos juntos Isaías 40:8:

seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente.

Rezemos.

Nós te agradecemos, Pai, por Tua Palavra Viva.

Ao ouvi-lo pregado, por favor, prepare nossos corações e mentes para recebê-lo com gratidão.

Quebre o terreno duro e pedregoso e ajude nossa incredulidade.

Por favor, plante sua palavra bem no fundo de nós e faça-a dar frutos.

Abra nossos ouvidos para ouvir e nos conduza em Sua Verdade.

Pela pregação da tua palavra, mostra-nos Cristo;

revela-nos a tua glória e que cada coração aqui confesse que Cristo é o Senhor, para a glória do teu nome.

E é no nome de Jesus que oramos e cremos, amém!

Ao olharmos para a passagem de hoje, vemos que os efeitos do Pentecostes influenciaram a maneira como o povo de Deus vivia em conjunto.

Como uma igreja na era do Espírito Santo, podemos aprender com as quatro marcas de uma Igreja cheia do Espírito neste texto.

Quando digo “marca”, quero dizer uma característica ou qualidade distintiva.

Nesta passagem, vemos quatro marcas de uma igreja cheia do Espírito:

(1) uma Igreja de Estudo da Bíblia;

(2) uma Igreja Companheira;

(3) uma Igreja de Adoração;

e (4) uma Igreja Alcançando.

Essas quatro marcas nunca devem ser separadas, pois estão todas conectadas.

As três primeiras marcas dizem respeito à vida interna da igreja.

A última marca diz respeito ao relacionamento da igreja com o mundo.

As três primeiras marcas são resumidas no versículo 42 e expostas dos versículos 43 a 46, enquanto a última marca está implícita no versículo 47.

Ponto 1: Uma Igreja que estuda a Bíblia.

Primeiro, vemos que uma Igreja cheia do Espírito é uma Igreja que estuda a Bíblia.

O Dr. Lucas, o escritor do livro de Atos, é intencional quando fala sobre as marcas desta igreja cheia do Espírito.

Ele começa o versículo 42 dizendo: “E eles se dedicaram ao ensino dos apóstolos...”

Quem são eles?”

Estas são as 120 pessoas que receberam o Espírito Santo, junto com as 3.000 pessoas que creram como resultado do sermão de Pedro.

Lucas não diz que esta igreja recém-nascida gastou tempo lembrando ou ansiando pela experiência de Pentecostes.

Em vez disso, ele nos diz que esta Igreja cheia do Espírito era uma Igreja que aprende.

Esta igreja entendeu que, embora o Pentecostes fosse importante, o ensinamento dos Apóstolos seria o fundamento de suas vidas Espirituais.

Essa igreja cheia do Espírito entendeu que o Espírito de Deus opera na, por meio e pela Palavra de Deus.

Portanto, eles se empenharam de todo o coração em ouvir o ensinamento dos Apóstolos.

E a que se refere o ensinamento dos Apóstolos?

Bem, em Atos 2 vemos que Pedro, um dos apóstolos, pregou a pessoa e a obra de Cristo a partir da Bíblia da Igreja primitiva, o Antigo Testamento.

Pedro proclamou que Jesus era o Messias há muito profetizado que carregou os pecados do mundo.

Pedro mostrou à multidão que esse Cristo inocente havia ressuscitado dentre os mortos e agora está entronizado como Senhor e Cristo.

E esta é a mensagem que levou à conversão de 3.000 pessoas em um dia.

Por que o ensinamento dos apóstolos é importante?

Os crentes então entenderam que precisavam conhecer mais de Cristo se quisessem refleti-lo em sua comunhão como crentes.

Como o ensino dos apóstolos era centrado em Cristo, esses crentes consideravam o ensino dos apóstolos o pilar de sua unidade.

Eles sabiam que as experiências vêm e vão.

Mas para permanecerem firmes na verdade, eles precisavam ouvir a mensagem dos Apóstolos.

Então, como nos dedicamos hoje ao ensinamento dos apóstolos?

Felizmente, tudo o que os apóstolos ensinaram foi resumido no Novo Testamento.

E quando você se dedica ao estudo do Novo Testamento, descobre que os apóstolos também amavam o Antigo Testamento.

Isso ocorre porque o Novo Testamento foi o Antigo Testamento explicado e totalmente revelado.

Dedicar-se ao ensino dos Apóstolos é estudar diligentemente toda a Bíblia.

Como igreja na era do Espírito, devemos nos dedicar à verdade de Deus revelada na Bíblia.

Porque o Espírito Santo que habita em nós é o Espírito da verdade.

A verdade de Deus deve ser o fundamento de nossa comunhão.

Isso me leva ao Ponto 2: Uma Igreja Companheira.

Em nossa passagem, também vemos que uma Igreja cheia do Espírito é uma igreja de comunhão.

O versículo 42 diz: “Eles se dedicaram... à comunhão...”

A palavra grega traduzida como “comunhão” no versículo 42 é “Koinōnia”.

A palavra se refere a muitas coisas, incluindo “compartilhamento” e “participação”.

Então, o que esses crentes tinham em comum?

Primeiro, pela fé, compartilhamos o Deus Triúno.

Mais tarde, o apóstolo João explicou que escreveu sobre Jesus para que os crentes pudessem ter comunhão uns com os outros.

Em 1 João 1:3, ele escreve:

“Nós proclamamos... para que você também tenha comunhão conosco;

e, de fato, nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo.

Paulo também pega a ideia de comunhão e a aplica ao Espírito Santo em 2 Coríntios 13:14.

Paulo escreve: “... a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós.”

Em outras palavras, podemos dizer que esta comunhão é antes de tudo:

“uma experiência trinitária, é nossa participação comum em Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo”.

Em segundo lugar, como crentes, compartilhamos o que temos em generosidade.

Uma coisa interessante a se notar é que companheirismo e generosidade compartilham a mesma raiz grega.

Enquanto a palavra traduzida por comunhão é “Koinōnia”, a palavra traduzida por generoso é “Koinonikos”.

Depois de falar sobre a devoção dos crentes à comunhão, Lucas nos aponta a generosidade que estava ligada a ela.

Em Atos 2:44-45 lemos:

44 “E todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum.

45 E eles vendiam suas propriedades e bens e distribuía o produto entre todos, conforme a necessidade de cada um”.

A maioria das línguas tem um provérbio que enfatiza a união.

Em francês, dizemos “L’union fait la force”, que significa literalmente “a união faz a força”.

Os crentes nesse estágio inicial entenderam que, para serem fortes, precisavam estar juntos.

Mais do que isso, porém, nosso Deus é Uno na diversidade.

Ele quer que as diversas pessoas que Ele está redimindo vivam juntas em unidade.

Antes de vermos o que significa a frase “tenham todas as coisas em comum”, é importante ver o que ela não significa.

Esta passagem sobre compartilhar posses não se refere ao comunismo ou socialismo ou qualquer sistema político para esse assunto.

Por que eu digo isso?

O comunismo é uma partilha compulsória de bens com base no fato de que ninguém tem o direito de possuir nada.

Embora o socialismo permita a propriedade privada, ele exige que os indivíduos doem uma grande porcentagem do que possuem.

Tanto o comunismo quanto o socialismo exigem que as pessoas doem.

Esses dois sistemas nada têm a ver com generosidade.

Isso ocorre porque a verdadeira generosidade nunca deve ser forçada por nenhum sistema humano.

Em vez disso, a generosidade deve fluir apenas do amor de Deus por nós.

Para se juntar à igreja, a igreja não exigia que as pessoas primeiro vendessem todos os seus bens.

A igreja também não promoveu o comunismo ou o socialismo.

Em vez disso, os crentes entenderam como Deus, o Pai, generosamente lhes deu o dom da vida eterna em Seu Filho unigênito, Jesus Cristo.

E esse conhecimento os levou a compartilhar generosamente o que possuíam.

O evangelho impactou suas doações.

Sempre que havia necessidade, eles vendiam livremente seus bens e generosamente davam aos necessitados entre eles.

As pessoas então viam suas posses como uma bênção para a comunidade de Deus.

Amigos, o que Deus fez ao dar Cristo por nossa causa também deve impactar nossa doação.

Para nós, ter “todas as coisas em comum” deveria significar lembrar que Deus nos abençoou generosamente para abençoar generosamente os pobres e necessitados ao nosso redor.

Isso ocorre porque, como John Stott coloca:

“A comunhão cristã é o cuidado cristão, e o cuidado cristão é a partilha cristã”.

O que isso significa para nós?

Bem, isso significa que uma maneira de sabermos se estamos realmente cheios do Espírito é pensar em como doamos.

Nossa doação pode revelar se valorizamos as posses ou o Deus que nos dá as posses.

Antes de pensar no que você não tem, gostaria que soubesse que Deus deu algo a cada um de nós.

Isso pode ser dinheiro, tempo, força, conhecimento, só para citar alguns.

Como usamos esses bens dados por Deus?

Achamos fácil ajudar os necessitados entre nós?

Ou somos mesquinhos?

Lembre-se de que doar faz parte da adoração.

E esta é a razão pela qual oferecemos dízimos e ofertas durante nosso culto de domingo.

Quando damos generosamente, agradecemos a Deus por ser um Doador Generoso.

Isso me leva ao Ponto 3: Uma Igreja que Adora.

Em terceiro lugar, vemos que uma Igreja cheia do Espírito é uma igreja que adora.

Vemos no versículo 42 que os crentes:

42 “dedicavam-se a... partir do pão e às orações”.

No Novo Testamento, “o partir do pão” pode se referir tanto à Ceia do Senhor quanto à refeição comum que os crentes faziam quando se reuniam para adorar.

Às vezes, é simplesmente referido como “partir o pão”.

Em nossa passagem, vemos que sempre que os crentes se reuniam para partir o pão, eles também oravam e adoravam ao Senhor.

Ter as refeições e a Ceia do Senhor juntos criou uma oportunidade para os adoradores se unirem.

Esta é uma das razões pelas quais jantamos e celebramos a Ceia do Senhor aqui no One Voice.

Em Atos 2:46-47a, lemos:

46 “E dia a dia, frequentando juntos o templo e partindo o pão em casa, comiam com alegria e generosidade de coração,
47a louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo”.

“Dia a dia” aqui também pode significar “todos os dias”.

Os primeiros crentes se reuniam frequentemente para adorar e partilhar o pão.

A outra coisa que notamos é que eles adoravam tanto no templo quanto nas casas.

Eles entenderam que o culto não é apenas um evento de domingo, não é algo que acontece apenas na igreja.

Para esses crentes, a adoração era uma coisa cotidiana, tanto na igreja quanto em casa.

Devido à importância da adoração, a Palavra de Deus nos exorta a não deixar de nos reunir, pois isso oferece uma oportunidade de encorajar uns aos outros.

Hebreus 10:24-25 diz:

24 “E consideremos como estimular uns aos outros ao amor e às boas obras,

25 não deixando de reunir-se, como é costume de alguns;

mas encorajando-se uns aos outros, e ainda mais quando vocês veem que o Dia se aproxima.”

Observe também que a adoração regular na igreja e nos lares resulta em alegria.

E onde há alegria e corações generosos, o povo de Deus louva a Deus continuamente.

Como eu oro para que Deus aumente nossa alegria enquanto adoramos.

Em Atos 2:43 lemos que por causa do que o Espírito estava fazendo, o temor estava sobre todos.

A última frase de Atos 2:47a declara: “... tendo a graça de todo o povo”.

Este é um fruto natural de uma comunidade de adoração.

“Todo o povo” neste versículo inclui cristãos e não-cristãos.

Os não-cristãos em Jerusalém podem não gostar da igreja primitiva, mas no fundo eles queriam ser como esta Igreja cheia do Espírito.

Amigos: quando adoramos, comunicamos aos que nos rodeiam a doçura de Jesus.

Isso me leva ao Ponto 4: Uma Igreja que Alcança.

Uma Igreja cheia do Espírito deve ser uma Igreja que alcança.

O evangelismo é o fruto da maneira como estudamos a Bíblia, temos comunhão e adoramos.

As pessoas em Jerusalém viram como os crentes viviam e queriam saber por quê.

Isso é o que acontece quando o Espírito de Deus está em ação.

Os efeitos da obra do Espírito se espalham pela comunidade ao nosso redor.

Atos 2:47b declara: “E o Senhor lhes acrescentava dia a dia os que iam sendo salvos”.

Talvez você já tenha ouvido esta citação: “Pregue sempre e, se necessário, use palavras”.

Este ditado foi erroneamente atribuído a Francisco de Assis.

Nele há alguma verdade.

A ênfase desta citação está na conduta dos crentes.

Esta citação está dizendo que devemos viver nossas vidas de uma maneira que glorifique nosso Senhor para que nossa própria conduta possa pregar.

Por que eu trago isso?

Porque quando lemos nossa passagem hoje, pode-se pensar que Deus acrescentava pessoas todos os dias sem evangelismo.

Mas isso seria errado e contrário ao que o livro de Atos trata.

Em vez disso, vemos que esta Igreja cheia do Espírito também era uma Igreja missionária.

Como veremos mais adiante em nossa série, os crentes da igreja primitiva evangelizavam onde quer que fossem, tanto em sua conduta quanto em suas palavras.

Portanto, a citação a que acabei de me referir deveria ser: “Pregue em palavras e ações”.

Por quê?

Porque é assim que Deus acrescenta o número de adoradores à igreja.

E também, lembre-se sempre de dar crédito ao Senhor.

Nunca pense que o crescimento da igreja é resultado do seu trabalho.

Lembre-se de que sua conduta e suas palavras são instrumentos que Deus usará para reunir adoradores para Si.

Conclusão:

As quatro marcas de uma Igreja cheia do Espírito podem nos ajudar a avaliar a nós mesmos, tanto como igreja quanto como crentes individuais em Uma Voz.

Se pensarmos em nós mesmos como uma Igreja cheia do Espírito, somos uma Igreja que estuda a Bíblia?

Somos uma Igreja de comunhão?

Somos uma Igreja adoradora?

Somos uma Igreja que alcança?

Amigos, se vocês são como eu, este texto nos ajuda a perceber as fraquezas em nossa própria vida.

O que você e eu faremos para ser marcados por esses quatro elementos conectados?

Primeiro, devemos nos lembrar do evangelho da salvação que os apóstolos ensinaram e pregaram.

O evangelho está bem resumido em Atos 4:12, que diz:

12 “E em nenhum outro há salvação, porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.”

O que isso significa?

Negativamente, significa que qualquer um que não tenha Jesus como seu Salvador e Senhor perecerá.

E positivamente, significa que aqueles que se arrependem de seus pecados e colocam sua confiança em Jesus têm a vida eterna.

E o que devemos fazer com isso?

Bem, devemos louvar a Deus por salvar pecadores como nós.

E por amor aos que estão perecendo, devemos alcançar nossos parentes, amigos, vizinhos e colegas de trabalho não salvos que precisam desesperadamente dessas boas novas de salvação.

Devemos chamá-los ao arrependimento e à fé em Jesus Cristo para a salvação.

Em segundo lugar, devemos lembrar que não somos órfãos.

Deus Pai e Deus Filho enviaram o Espírito Santo.

O Espírito que nos foi dado é o Espírito da Verdade, o Ajudador e Consolador de quem precisamos.

Ouçã o que Jesus diz em João 14:16-18.

16 “E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para estar convosco para sempre,

17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece.

Você o conhece, pois ele habita com você e estará em você.

18 Não vos deixarei órfãos; Eu virei para você.”

Irmãos e irmãs, as palavras que acabei de ler foram uma promessa que agora se cumpriu.

Temos o Espírito de Deus conosco e em nós.

Tudo o que precisamos é ceder à sua autoridade e liderança.

Podemos esperar que Ele faça grandes coisas em nós e através de nós enquanto tentamos grandes coisas para Ele.

Esse entendimento nos ajuda a ser uma Igreja que estuda a Bíblia, uma Igreja que congrega, uma Igreja que adora e uma Igreja que alcança.

Porque é isso que significa ser uma Igreja cheia do Espírito.

Vamos orar para que continuemos a crescer como uma Igreja cheia do Espírito.

Querido Senhor, reconhecemos que falhamos de muitas maneiras porque nos esquecemos de depender do Seu Espírito.

Por favor, perdoe-nos por não cedermos ao Seu Espírito e ajude-nos a confiar Nele enquanto estudamos Sua palavra, comunhão e adoração uns com os outros.

Além disso, ajude-nos a ser uma igreja guiada pelo Espírito enquanto alcançamos os perdidos.

E rogamos tudo isso confiando em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Amém!